

## EDUCAÇÃO DE ESTUDANTES POR MEIO DO PATRIMÔNIO NACIONAL E CULTURAL

### *EDUCACIÓN DE ESTUDIANTES MEDIANTE EL PATRIMONIO NACIONAL Y CULTURAL*

### *EDUCATION OF STUDENTS BY MEANS OF NATIONAL AND CULTURAL HERITAGE*

Irina Vasilyevna TEREITYEVA<sup>1</sup>  
Lyubov Grigorevna CHUMAROVA<sup>2</sup>  
Anastasia Viktorovna FAKHRUTDINOVA<sup>3</sup>  
Marina Anatolevna MEFODEVA<sup>4</sup>  
Guzel Rafkatovna FASSAKHOVA<sup>5</sup>

**RESUMO:** É considerado o uso de peculiaridades culturais nacionais para estudantes universitários, ou seja, o folclore em língua nativa (russo e tártaro) no ensino de uma língua estrangeira na Universidade Federal de Kazan. A pesquisa visava estudar o potencial pedagógico do folclore da língua nativa na formação de futuros professores da escola primária. Os estudantes do 5º ano do Instituto de Psicologia e Educação participaram da experiência. O trabalho teve a duração de um ano. Os autores realizaram aulas de língua inglesa em que utilizaram os gêneros do folclore (russo e tártaro) para diferentes fins educacionais. Os resultados do estudo foram a criação de alguns exercícios interessantes que ajudaram os estudantes a dominar suas habilidades comunicativas, melhorar sua pronúncia, gramática e expandir seu vocabulário. Os futuros professores da escola primária participaram ativamente da pesquisa e criação dos exercícios. Os alunos estavam envolvidos no ambiente de estudo da história e da cultura do país em que vivem, lendo, recontando e analisando contos de fadas, mitos, lendas, iscas. Traduzindo gêneros folclóricos de sua língua nativa para uma língua estrangeira, os estudantes desenvolveram e melhoraram seu vocabulário, comunicação e habilidades de tradução. De acordo com a experiência, os futuros professores da escola primária trabalharam arduamente no autodesenvolvimento, eles tentaram encontrar e utilizar fontes adicionais: dicionários, literatura, livros didáticos, enciclopédias e publicações.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora do Departamento de Relações Internacionais, Política Mundial e Diplomacia, Instituto de Relações Internacionais. Doutora em Ciências (Pedagogia). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7072-6822>. E-mail: [iterenteva49@mail.ru](mailto:iterenteva49@mail.ru)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora associada do Departamento de Línguas Estrangeiras, Instituto de Relações Exteriores. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5693-8925>. E-mail: [chumarova@yandex.ru](mailto:chumarova@yandex.ru)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora do Departamento de Línguas Estrangeiras, Instituto de Relações Internacionais. Doutora em Ciências (Pedagogia). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7872-7507>. E-mail: [avfach@mail.ru](mailto:avfach@mail.ru)

<sup>4</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora associada do Departamento de Línguas Estrangeiras, Instituto de Relações Internacionais. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9119-9470>. E-mail: [anjali@inbox.ru](mailto:anjali@inbox.ru)

<sup>5</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora associada do Departamento de Línguas Estrangeiras, Instituto de Economia e Gestão. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0590-395X>. E-mail: [f.guzel@mail.ru](mailto:f.guzel@mail.ru)

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação. Folclore. Linguagem nativa. Professor de escola primária. Língua estrangeira. Potencial pedagógico. Formação. Desenvolvimento.

**RESUMEN:** *Se considera el uso de peculiaridades culturales nacionales para estudiantes universitarios, es decir, el folclore de la lengua materna (ruso y tártaro) en la enseñanza de una lengua extranjera en la Universidad Federal de Kazán. La investigación tuvo como objetivo estudiar el potencial pedagógico del folclore de la lengua nativa en la formación de futuros profesores de primaria. En el experimento participaron los alumnos de 5º curso del Instituto de Psicología y Educación. El trabajo duró un año. Los autores impartieron las clases de lengua inglesa en las que utilizaron los géneros del folclore (ruso y tártaro) con diferentes fines educativos. Los resultados del estudio fueron la creación de algunos ejercicios interesantes que ayudaron a los estudiantes a dominar sus habilidades comunicativas, mejorar su pronunciación, gramática y ampliar su vocabulario. Los futuros profesores de primaria participaron activamente en la investigación y creación de los ejercicios. Los estudiantes se involucraron en la atmósfera de estudiar la historia y la cultura del país en el que viven leyendo, volviendo a contar y analizando cuentos de hadas, mitos, leyendas, cebos. Al traducir géneros folclóricos de su lengua materna a una extranjera, los estudiantes desarrollaron y mejoraron su vocabulario, comunicación y habilidades de traducción. De acuerdo con la experiencia, los futuros maestros de primaria trabajaron arduamente en el autodesarrollo, trataron de buscar y utilizar fuentes adicionales: diccionarios, literatura, libros de texto, enciclopedias y publicaciones.*

**PALABRAS CLAVE:** Educación. Folclore. Lengua materna. Profesor de primaria. Lengua extranjera. Potencial pedagógico. Formación. Desarrollo.

**ABSTRACT:** *The usage of national cultural peculiarities for university students, i.e., the native language (Russian and Tatar) folklore in teaching a foreign language at Kazan Federal University is considered. The research aimed to study the pedagogical potential of folklore of the native language in the formation of future primary school teachers. The students of the 5<sup>th</sup> year of the Institute of Psychology and Education took part in the experiment. The work lasted one year. The authors held English language classes where they used the genres of the folklore (Russian and Tatar) for different educational purposes. The results of the study were the creation of some interesting exercises which helped students master their communicative skills, improve their pronunciation, grammar, and expand their vocabulary. The future primary school teachers actively participated in the research and creation of the exercises. Students were involved into the atmosphere of studying history and culture of the country they live in by reading, retelling, and analyzing fairy tales, myths, legends, baits. Translating folklore genres from their native language into a foreign one, students developed and improved their vocabulary, communication, and translation skills. According to the experience, the future primary school teachers worked hard in self-development, they tried to find and use additional sources: dictionaries, literature, textbooks, encyclopedias and publications.*

**KEYWORDS:** Education. Folklore. Native language. Primary school teacher. Foreign language. Pedagogical potential. Formation. Development.

## Introdução

### Métodos modernos de ensino de uma língua estrangeira

Hoje o mundo é muito pequeno devido ao rápido desenvolvimento de tecnologias modernas. Podemos voar de avião, ir em trens de alta velocidade para muitos lugares. Além disso, não precisamos de nenhum transporte para ir algum lugar para discutir algumas questões importantes com nossos amigos e colegas estrangeiros. Hoje temos a internet. É por isso que as habilidades comunicativas em língua estrangeira (especialmente inglês), para uma pessoa do século 21, são muito desejáveis. Portanto, os professores de línguas estrangeiras procuram encontrar e usar métodos eficazes no processo de ensino. O século 20 se tornou um ponto de partida para novas tecnologias e meios educacionais, como o método de ensino intensivo de línguas estrangeiras por G. A. Kitaygorodskaya, método de aprendizagem integrado de conteúdo e linguagem proposto em 1996 por um grupo de linguistas europeus (UNICOM, Universidade de Jyväskylä), (ROULET, 1972). o método de “abordagem comunicativa”, ou métodos de projeto no ensino de uma língua estrangeira, o método de debates (ALLEN, 1993; STERN, 1983), a dramatização e os métodos de jogo em que os alunos podem desenvolver suas habilidades de fala brincando (SABIROVA; KHANIPOVA, 2019).

### Objetivo do estudo

O objetivo geral do estudo é testar empiricamente a eficácia do uso do folclore nativo no ensino de línguas estrangeiras.

### Revisão da literatura

A relevância do tema em análise assenta numa ordem social para melhores sistemas e métodos de ensino e professores de línguas estrangeiras mais bem formados, com elevada competência profissional e pedagógica, visto que o objetivo principal da formação é a melhoria das competências, conhecimentos, horizontes cognitivos, desenvolvimento e atribuição de conhecimento dos professores de línguas estrangeiras por meio de um determinado sistema de habilidades. Os professores modernos devem ter as competências culturais gerais, incluindo a experiência da atividade humana no campo da cultura nacional; diretrizes espirituais e morais de uma pessoa; pré-condições culturais de fenômenos sociais,

tradições familiares; o nível de ciência e importância religiosa; competência na esfera cultural e de lazer.

Nós, como professores de inglês, tentamos encontrar alguns métodos eficazes para o ensino de uma língua estrangeira (CHUMAROVA; DULMUKHAMETOVA; FAKHRUTDINOVA, 2019). Para isso, estudamos métodos educacionais populares, sua tradição oral e quais métodos nossos ancestrais usaram para desenvolver as habilidades de fala das crianças. Durante nossa pesquisa, analisamos ideias educacionais, estéticas e filosóficas do educador russo Ushinsky (1968), ideias de uso do potencial pedagógico do folclore por Afanasyev (2013), Anikin (1957) e Vinogradov (1930), o valor educacional do folclore infantil, analisado pelo linguista russo Kapitsa (1928). Neste artigo, os autores se apoiaram nos trabalhos de pesquisadores do folclore tártaro como: Katanov (1899), Kayum (1979) e Chumarova, Kasimova e Gataullina (2019).

O experimento aconteceu no Instituto de Psicologia e Educação da Universidade Federal de Kazan. Usamos os mitos e lendas nativos, contos de fadas, rimas infantis, canções folclóricas (canções de berço, canções de dramatização, canções folclóricas de festivais) para ensinar uma língua estrangeira.

Este trabalho é uma tentativa de aprimorar e intensificar os métodos de ensino, por um lado, e a aprendizagem de uma língua estrangeira pelos alunos, por outro, aproveitando o potencial educativo do folclore nativo.

## **Métodos**

As autoras usaram os seguintes grupos de métodos no estudo “Folclore nativo na formação de um futuro professor de língua estrangeira”:

1) Questionários. As autoras pediram aos alunos que respondessem a certas questões relacionadas com o folclore nativo.

2) Métodos estruturais e lógicos. Os alunos desenvolveram suas habilidades comunicativas fazendo exercícios dos mais fáceis aos mais difíceis.

3) Métodos de pesquisa. Os alunos aprenderam a encontrar as informações necessárias e desenvolveram seu pensamento analítico.

A base metodológica deste estudo são os princípios do conceito de pedagogia livre de Ellen Karolina Sofia Key, ideias pedagógicas de pragmatismo do filósofo e professor americano John Dewey, ideias humanistas de autorrealização da personalidade do psicólogo

americano Abraham Maslow, bem como descobertas sobre o valor educacional do folclore por linguistas e educadores russos.

Os autores deste artigo estudaram o trabalho de educadores russos modernos que pesquisaram o humanismo dos grandes educadores do século 20 [14]; tem-se estudado também a educação espiritual e moral de alunos no contexto da globalização, a educação moral em condições multiculturais (MEFODEVA; KHAYRUTDINOV; FAKHRUTDINOVA, 2017); tendências modernas da educação socio-orientada em condições multiculturais (FAKHRUTDINOVA; KONDRATYEVA, 2015).

O experimento foi realizado no Instituto de Psicologia e Educação da Universidade Federal de Kazan. Participaram do experimento 90 alunos do 5º ano. Eles são todos futuros professores do ensino fundamental.

Na primeira etapa, os alunos responderam a questionários que versavam sobre o conhecimento do folclore nativo, gêneros e temas interessantes para os alunos etc.

Depois de analisadas as respostas dos alunos, na segunda etapa do experimento, foram escolhidas as melhores fontes e conteúdos dos gêneros folclóricos nativos. Os autores consideram que a Universidade Federal de Kazan é a melhor instituição de ensino para a utilização do folclore nativo na formação de um futuro professor de língua estrangeira devido ao multiculturalismo da sociedade. Portanto, incluímos o folclore nativo no conteúdo dos textos de aprendizagem e na realização de exercícios. A terceira etapa foi a realização de testes e revisão analítica dos resultados e, novamente, questionários que ajudaram as autoras a escolher os melhores textos folclóricos ou alterar alguns deles. O trabalho experimental ainda não foi concluído.

## Resultados e discussão

Descrição e procedimento do experimento.

No início do experimento todos os alunos tiveram que responder às questões sobre seu conhecimento dos gêneros folclóricos nativos, por exemplo,

- Você se lembra de algum texto folclórico?
- Você os aprendeu de cor?
- Você conhece alguma música de berço ou você se lembra dos trava-línguas?
- Quem te contou contos de fadas?
- Que contos de fada você lembra da sua infância?

- Que gêneros do folclore serão úteis em seu futuro trabalho com crianças do ensino fundamental? etc.

Alguns achados do estudo foram descritos em trabalho anterior (CHUMAROVA; KASIMOVA; GATAULLINA, 2019). Neste artigo dá-se continuidade ao estudo do trabalho experimental dos autores na utilização do folclore nativo no processo de ensino. Aqui os autores analisaram o trabalho dos alunos do 5º ano. Existem algumas diferenças entre os alunos do 1º e do 5º ano. Os graduados tinham uma prática docente em escolas e alguma experiência de ensino eficaz “de dentro”. Os alunos do 5º ano nos ajudaram a analisar quais exercícios seriam melhores para desenvolver habilidades comunicativas no processo de ensino, quais gêneros, segundo eles acham, seriam úteis para eles nas escolas, quais exercícios são melhores etc.

Juntamente com os alunos, começamos a trabalhar com as cantigas infantis nativas devido ao seu valor para melhorar a pronúncia e a fala. Em primeiro lugar, as cantigas infantis têm entonação rítmica, rima, são acompanhadas de alguns exercícios físicos, têm aliteração e são muito boas no aquecimento no início da aula. Descobrimos que algumas canções infantis tártaras podem ser muito úteis para explicar a pronúncia dos sons ingleses. Essas canções de ninar nativas foram incluídas no portfólio dos alunos do 5º ano.

Como um recurso muito bom para o desenvolvimento de habilidades orais, escolhemos os contos de fadas nativos. Em primeiro lugar, este gênero não tem limite de idade. Crianças ou adultos, todos gostam de ouvir contos de fadas. A diferença está apenas no conteúdo dos contos de fadas. Em segundo lugar, os alunos de diferentes níveis de conhecimento e habilidades de fala podem ouvir e recontar contos de fadas dos enredos mais fáceis para os mais complicados. Os contos de fadas têm muitas palavras duplicadas, histórias possessivas que prendem a atenção dos alunos durante a narração. Durante o trabalho experimental escolhemos os contos de fadas nativos que foram os mais úteis para desenvolver monólogos, enriquecer o vocabulário, desenvolver as habilidades de tradução dos alunos. As prioridades foram dadas aos contos de fadas que têm um forte valor educacional quando ensinamos os futuros professores do ensino fundamental. Isso foi feito para preparar os alunos para seus trabalhos com as crianças nas escolas primárias.

Discutindo o conteúdo dos contos de fadas e mitos, 100% dos alunos concordaram que esses gêneros folclóricos ajudaram a melhorar suas habilidades orais e seriam úteis para eles na escola. Durante o experimento, utilizamos contos de fadas e mitos na aprendizagem de diferentes temas como “Família”, “Natureza”, “Clima”, “Animais”, “Personagem Nacional”,

“Cultura” e outros. Os contos de fadas e mitos tornaram-se uma fonte de leitura muito interessante devido a várias criaturas misteriosas como divindades menores, goblins, espíritos da água, elfos, sereias e criaturas da floresta (SHUMOV, 1991; SMIRNOV, 2009).

## Síntese

Para entender a eficácia do folclore nativo como meio de ensino de uma língua estrangeira, dividimos os alunos em dois grupos. O primeiro grupo recebeu algumas tarefas para lembrar novos adjetivos de acordo com os temas de aprendizagem. O segundo grupo de alunos recontou seus contos de fadas nativos com esses adjetivos em inglês. Apesar das tarefas difíceis, como traduzir o conto de fadas nativo em uma língua estrangeira, algo complicado com muitos novos adjetivos, os alunos do segundo grupo mostraram melhores resultados na memorização de novas palavras do que os alunos do primeiro grupo. 99% dos alunos do segundo grupo conseguiram memorizar esses adjetivos, enquanto apenas 20% dos alunos do primeiro grupo conseguiram lembrar e traduzir os novos adjetivos que aprenderam na aula anterior. Além disso, as autoras notaram, os alunos puderam aprender e usar mais facilmente algumas regras gramaticais como a forma Simples dos verbos, Particípio I, Particípio II etc. ao traduzir e recontar os contos de fadas nativos de sua língua nativa para o inglês.

Vale ressaltar que um dos benefícios dos contos de fadas e mitos é a repetição dos sinônimos. Os trabalhos mais interessantes para os alunos foram a tradução, especialmente as unidades fraseológicas de contos de fadas e mitos. Os alunos tentaram explicar porque os russos dizem, por exemplo, “o diabo se confundiu” ou “entrou em pecado”, “o diabo entrou nele”. Usamos contos de fadas e mitos de maneiras diferentes. As autoras, como exemplo, deram alguns textos curtos com mitos ou contos de fadas com descrições detalhadas. Os alunos selecionaram contos de fadas e mitos nativos de acordo com seu valor educacional. Para a seleção, pegamos os princípios de seu valor educacional, o princípio do mais fácil para o mais difícil na tradução, o princípio da sua variabilidade, interesse, multiculturalismo e possibilidade de criar uma série de exercícios interessantes como:

- ✓ a recontagem competitiva dos contos de fadas e mitos nativos por equipes;
- ✓ ouvir e recontar;
- ✓ escrever contos de fadas e mitos por analogia;
- ✓ competição dos melhores tradutores;

- ✓ compondo o fim dos contos de fadas e mitos nativos
- ✓ criando de uma maneira semelhante
- ✓ mudando o enredo dos contos de fadas e mitos, personagens principais, lugar e ação, tempo dos eventos etc.
- ✓ performar contos de fadas e mitos;
- ✓ jogar quiz;
- ✓ adivinhando o fim dos contos de fadas e mitos;
- ✓ pintar contos de fadas e mitos;
- ✓ encontrar tramas locais de mitos nas obras dos grandes compositores, artistas e escritores russos (para estudantes de nível superior);

O valor educacional das canções folclóricas também está além de qualquer dúvida no ensino de línguas nativas e estrangeiras. Os autores do artigo estudaram canções folclóricas que foram úteis para desenvolver habilidades de linguagem de pronúncia. As canções folclóricas têm uma conclusão lógica, muitas palavras novas que se repetem diversas vezes, por isso não é difícil lembrá-las e cantá-las. As canções folclóricas melhoram o processo de aprendizagem e promovem mais compreensão. Eles são usados desde o nascimento de uma criança. Além disso, as canções folclóricas nativas desenvolvem as habilidades de tradução dos alunos.

Os exercícios com canções folclóricas:

1. Concurso de tradução de canções populares ou de ninar;
2. Continue a tradução feita pelo primeiro grupo. (Para fazer esta tradução os alunos devem conhecer o conteúdo das canções);
3. Traduza e cante uma canção de ninar para uma boneca. Competição entre equipes;
4. Festival de canções folclóricas. (Russo, tártaro, inglês)

100% dos alunos sublinharam que o meio mais eficaz para desenvolver as habilidades de pronúncia são os trava-línguas. A sequência específica de palavras ajuda a desenvolver a pronúncia correta. Exercícios com trava-língua:

1. Competição de trava-línguas (os alunos jogaram para escolher o melhor falante de trava-línguas em inglês e língua nativa com sons semelhantes).



2. Competição “O melhor ator” (os alunos tentaram pronunciar trava-línguas ingleses como um bebê, um velho, seu personagem favorito de um desenho animado, o capitão de um grande navio etc.)
3. Pronúncia dos trava-línguas ingleses dançando, pulando etc.
4. Pronúncia Inglês e língua nativa, trava-línguas um a um ou por uma equipe (o primeiro grupo pronuncia a primeira parte; o segundo grupo pronuncia a segunda parte).
5. Trava-línguas de pronúncia com sua melodia favorita ou estilo rap
6. Adivinhar trava-línguas em inglês e língua nativa com a mesma forma de pronúncia dos sons apenas ouvindo uma palavra etc.

## Conclusões

O experimento ocorre há dois anos. Começamos com os alunos do 1º e 3º anos do Instituto de Psicologia e Educação da Universidade Federal de Kazan. Neste estudo descrevemos o trabalho de ensino de uma língua estrangeira com os alunos do 5º ano do mesmo Instituto. De acordo com os experimentos, os gêneros folclóricos, que foram incluídos no processo de aprendizagem, como fontes, apresentaram resultados muito bons na intensificação do processo de aprendizagem; atraiu mais interesse pelo assunto e deu melhores resultados na memorização de novo vocabulário e regras gramaticais; desenvolveu habilidades de tradução. Mas a coisa mais valiosa no uso do folclore nativo nas aulas de língua estrangeira é sua importância educacional no aprendizado da cultura e herança nativas por meio de uma língua estrangeira. Embora hoje os gêneros folclóricos nativos sejam aprendidos nas aulas de línguas nativas nas escolas secundárias, também podem ser encontrados nos programas e livros opcionais de história e literatura, os alunos dos nossos grupos ficaram chateados, respondendo aos questionários elaborados pelas autoras do artigo: eles não sabiam muito sobre os mitos dos lugares locais, 90% dos alunos não sabiam responder sobre as origens das lendas de sua área local, 47% dos futuros professores primários não conseguiam se lembrar de canções de ninar, 33% dos alunos responderam que sabiam algumas músicas de ninar, mas não conseguiam cantá-las inteiras, 20% dos alunos não ouviam músicas de ninar de seus pais e avós. Assim, 100% dos futuros professores do ensino fundamental responderam que o conhecimento do folclore local seria útil para eles em seu futuro trabalho na escola. Encorajados com as respostas dos alunos, iniciamos a nossa experiência, que apresentou resultados positivos como:

- as aulas de línguas estrangeiras eram mais interessantes e vivas;
- os alunos memorizaram novas palavras mais rápido;
- uma nova fonte para desenvolver habilidades de monólogo e tradução dos alunos foi encontrada;
- os alunos aprenderam a usar recursos nativos como dicionários, textos etnográficos, enciclopédias para encontrar as informações necessárias sobre suas lendas ou mitos locais;
- o folclore nativo se tornou a fonte para o desenvolvimento do trabalho autoguiado dos alunos;
- o folclore nativo fez com que os alunos aprendessem sua própria cultura, história, tradições com a ajuda de uma língua estrangeira.

A cada termo, analisamos os recursos e o conteúdo dos gêneros folclóricos nativos utilizados nas aulas, suas vantagens ou desvantagens. Envolvermos mais alunos neste experimento. No início, apenas os alunos do primeiro ano participaram do experimento, enquanto neste ano os alunos do 5º ano mostraram interesse no uso do folclore nativo para aprender uma língua estrangeira, não apenas por interesse próprio, mas do ponto de vista profissional, como futuro professores de escolas primárias.

**AGRADECIMENTOS:** O trabalho é realizado de acordo com o Programa de Crescimento Competitivo do Governo Russo da Universidade Federal de Kazan.

## REFERÊNCIAS

AFANASYEV, A. N. **Poetical beliefs of Slavs**. Moscow: Akademicheskiy proekt, 2013.

ALLEN, V. F. **Techniques in vocabulary teaching**. New York: Oxford University Press, 1993.

ANIKIN, V. P. **Russian folk proverbs, sayings, riddles, and childlore**. Moscow: Vysshaya Shkola, 1957.

CHUMAROVA, L. G.; DULMUKHAMETOVA, G. F.; FAKHRUTDINOVA, A. V. Proverbs and folk sayings in teaching the languages. **International Journal of Educational Sciences**, v. 27, n. 1-3, p. 78-82, 2019.

CHUMAROVA, L.; KASIMOVA R.; GATAULLINA, R. Pedagogical Value of Folklore. **The European Proceedings of Social & Behavioural Sciences**, v. LXXVIII, p. 805-811, 2019. DOI: <https://doi.org/10.15405/epsbs.2020.01.87>

FAKHRUTDINOVA, A. V.; KONDRATYEVA, I. G. Modern tendencies of the socio-oriented education of the students in the multicultural conditions: moral. **Uchenye zapiskie KGAVM**, v. 221, p. 228-235, 2015.

KAPITSA, O. I. **Child lore**. Songs, nursery rhymes, teasing rhymes, fairy tales, games. Leningrad, Priboy, 1928.

KATANOV, I. F. **Historical songs of the Kazan Tatars**. Kazan: Printing House of the Imperial University, 1899.

KAYUM, N. **Selected works**. Kazan, Tat.: Prince Publishing House, 1979.

MEFODEVA, M.; KHAYRUTDINOV, R.; FAKHRUTDINOVA, A. Value education philosophy in Russia and India. *In*: INTERNATIONAL CONFERENCE ON EDUCATION AND NEW LEARNING TECHNOLOGIES, 9., 2017, Barcelona. **Proceedings** [...]. Barcelona, Spain: EDULEARN17, 2017. p. 9886-9891.

ROULET, E. **Linguistic theory, linguistic description, and language teaching**. London: Longman, 1972.

SABIROVA, D. R.; KHANIPOVA, R. R. Innovative approaches to teaching and learning English as second and English as foreign language in multilingual education. **Humanities & Social Sciences Reviews**, v. 7, n. 6, p. 45-48, 2019.

SHAKIROVA, A. A.; VALEEVA, R. A. Humanistic educational technologies of teaching foreign languages. **Mathematics Education**, v. 11, n. 1, p. 151-164, 2016.

SHUMOV, K. E. **Tales and short tales**. Perm, 1991.

SMIRNOV, Y. **Slavic myths**. Sankt-Petersburg: Paritet, 2009.

STERN, H. H. **Fundamental concepts of language teaching**. New York: Oxford University Press, 1983.

USHINSKIY, K. D. **Selected pedagogical works**. Moscow Prosvechenie, 1968.

VINOGRADOV, G. S. **Russian childlore**. Irkutsk, 1930.

## **Como referenciar este artigo**

TERENTYEVVA, I. Y.; CHUMAROVA, L. G.; FAKHRUTDINOVA, A. V.; MEFODEVA, M. A.; FASSAKHOVA, G. R. Educação de estudantes por meio do patrimônio nacional e cultural. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 1, p. 430-441, mar. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.1.14979>

**Submetido em:** 06/11/2020

**Revisões requeridas em:** 18/01/2021

**Aprovado em:** 23/02/2021

**Publicado em:**01/03/2021